

**Abrir o ouvido,
deixar que a voz de
Deus penetre em
nosso interior e
nos converta.**

Dia 40 - 5 de abril

Série

QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



REPAM

DIA 40 - 5 de abril (Domingo de Ramos)

Abrir o ouvido, deixar que a voz de Deus penetre em nosso interior e nos converta

PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA

Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.

Medite por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA

(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)

Deu-me o Senhor Deus uma língua habilidosa para que aos desanimados eu saiba ajudar com uma palavra. Toda manhã ele desperta meus ouvidos para que, como bom discípulo, eu preste atenção. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não fiquei revoltado, para trás não andei. Apresentei as costas aos que me queriam bater, ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba e nem desviei o rosto dos

insultos e dos escarros. O Senhor Deus é o meu aliado por isso jamais ficarei derrotado, fico de rosto impassível, duro como pedra, porque sei que não vou me sentir um fracassado (Isaías 50,4-7).

REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO

Confortar os cansados com uma palavra de encorajamento, a tantas pessoas que precisam de nossa presença, nossa companhia, para estar junto a elas e simplesmente mostrar um sorriso de proximidade em tantos momentos em que a vida nos faz tropeçar. É hora de ouvir, abrir o ouvido, deixar que a voz de Deus penetre em nosso interior e nos converta, nos torne homens e mulheres novos. Não se deixe intimidar, não deixe que nada o impeça de ser a presença do Deus da Vida.

Sejamos essa Igreja em saída, que alcança aqueles que precisam de nós, confiemos que o Senhor está conosco, que Ele nos ajuda a superar as dificuldades do caminho, a seguir, a confiar que podemos seguir em frente, renovados, ressuscitados. Recorramos os caminhos do mundo, naveguemos pelos rios da Amazônia, cheguemos até a cabeceira, até onde estão as pessoas que nos esperam de braços abertos e aprendamos juntos a encontrar os caminhos do futuro.

CONTEMPLAÇÃO

Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça neles durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.

MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 63)

A autêntica opção pelos mais pobres e abandonados, ao mesmo tempo que nos impele a libertá-los da miséria material e defender os seus direitos, implica propor-lhes a amizade com o Senhor que os promove e dignifica. Seria triste se recebessem de nós um código de doutrinas ou um imperativo moral, mas não o grande anúncio salvífico, aquele grito missionário que visa o coração e dá sentido a todo o resto. Nem podemos nos contentar com uma mensagem social. Se dermos a vida por eles, pela justiça e a dignidade que merecem, não podemos lhes ocultar que fazemos isso porque reconhecemos Cristo neles e porque descobrimos a imensa dignidade a eles concedida por Deus Pai que os ama infinitamente